

Epitácio Pessoa

Eleições:



- Nascido em Umbunzeiro, na Paraíba, Epitácio Pessoa foi o 11º presidente do Brasil, governando de 1919 a 1922, sendo candidato enquanto ocupava o cargo de senador e estava representando o país na Conferência de Paz de Paris, vencendo as eleições com 286.373 votos, contra 116.414 votos do segundo colocado, Rui Barbosa.
- A eleição de Epitácio Pessoa foi apoiada por Minas Gerais e por parte dos cafeicultores paulistas, mas ela representa uma derrota da política do café com leite, visto que o presidente não era de nenhum dos dois estados, e sim da Paraíba.

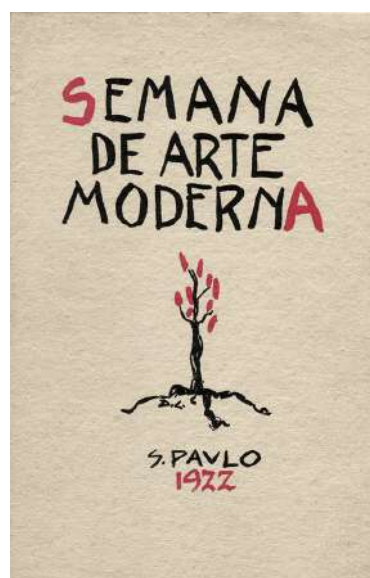
Semana de Arte Moderna de 1922:

- No plano cultural, entre os dias 11 e 18 de fevereiro de 1922, ocorreu a Semana de Arte Moderna, no teatro Municipal em São Paulo, quando os artistas modernistas passaram a propor uma nova estética na arte brasileira, buscando se afastar do neoclassicismo europeu. A semana contou com os olhares duvidosos das oligarquias, que consideravam um insulto a essas novas concepções culturais.
- Na Europa, A Belle Époque francesa, que influenciava grande parte dos países, foi destruída com a modernização da primeira guerra mundial (1914-1918). O futurismo de Filippo Marinetti era uma grande influência para os modernistas, que procuravam abandonar a estética pela praticidade.
- A Semana de Arte Moderna não foi um evento popular, pois foi construído por intelectuais, que em muitos casos eram descendentes das oligarquias do Café com Leite, tendo respaldo do governador Washington Luís. Porém, ainda assim conseguiam fazer críticas a estrutura aristocrática do país, com referências a obra literária Paulicéia desvairada, de Mário de Andrade, lançada naquele mesmo ano.

Ode ao Burguês (Mário de Andrade)
Eu insulto o burguês! O burguês-níquel
O burguês-burguês!
A digestão bem-feita de São Paulo!
O homem-curva! O homem-nâdegas!
O homem que sendo francês, brasileiro, italiano,
é sempre um cauteloso pouco-a-pouco!

Eu insulto as aristocracias cautelosas!
Os barões lampiões! Os condes Joões! Os duques zurras!
Que vivem dentro de muros sem pulos,
e gemem sangue de alguns mil-réis fracos
para dizerem que as filhas da senhora falam o francês
e tocam os "Printemps" com as unhas!

- O Legado da semana de 1922 é importante para compreendermos o projeto de nação proposto até mesmo no cenário político dos anos posteriores. Destacamos O Manifesto antropofágico de Oswald de Andrade, escrito em 1928, que propunha o rompimento com a estética Europeia ao aprofundamento de uma arte tipicamente brasileira.
- Também podemos destacar de Mário de Andrade, Macunaíma, escrito em 1928, o herói desprovido de qualquer moral, destacando a formação do Brasil por negros, brancos e índios, a busca pela arte tipicamente nacional também teve influência na formação do iphan (Instituto do patrimônio histórico e artístico nacional) em 1937. Mário de Andrade esteve presente em sua fundação.



Economia:

- No plano econômico, o Brasil estava em crise, devido a carestia de alimentos causados pela 1ª Guerra Mundial e pelos empréstimos (funding loan) realizados pelos governos anteriores. Por isso, Epitácio buscou manter uma política de austeridade fiscal (controle de gastos), mas foi pressionado pelas oligarquias cafeicultores, e por isso arcou com um novo empréstimo de 9 milhões de libras, com a Inglaterra, e posteriormente também contou com mais financiamento dos EUA para a ampliação da Estrada de Ferro Central do Brasil, ligando os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.
- A economia cafeeira conseguiu se reerguer em seu governo, pois com a proibição da venda de bebidas alcoólicas nos EUA em 1920 (Lei Seca), o café voltou a ser valorizado e exportado.

Política:

- No plano político, o governo de Epitácio Pessoa foi perturbado por movimentos de diversas naturezas, como por exemplo a manutenção das greves operárias que estavam ocorrendo no país desde governos anteriores.
- Epitácio pessoa promulgou a Lei Adolfo Gordo, que reprimia movimentos operários, deportando anarquistas que estivessem participando de greves. Porém, no ano de 1922, influenciados pela Revolução Russa de 1917 e pelo marxismo-leninismo, foi formado o PCB (Partido Comunista Brasileiro), trazendo uma nova forma de organização para os trabalhadores no Brasil.
- Como forma de reduzir a oposição militar ao seu governo, Epitácio nomeou dois civis, Pandiá Calógeras e Raul Soares para pastas ministeriais militares, sendo a Marinha e o Ministério da Guerra. Tal atitude causou agitação entre os militares, resultando na eclosão do Movimento Tenentista.

Crise Política:

- O Em 1921, ocorreu a chamada Crise das Cartas Falsas, quando o jornal Correio da Manhã havia publicado cartas de Artur Bernardes, que era presidente de Minas Gerais e concorrente a presidência do Brasil, a Raul Soares, com insultos as Forças Armadas e ao Marechal Hermes da Fonseca, que tinha perspectivas de retornar a presidência.

- Após o trabalho da perícia, foi provada a falsidade do conteúdo, que tinha por objetivo enfraquecer politicamente Artur Bernardes. Assim, o Clube Militar no Rio de Janeiro foi fechado e o Marechal Hermes da Fonseca foi preso.
- Em Julho de 1922 ocorreu a Revolta dos 18 do Forte de Copacabana, quando dezessete militares e um civil organizaram o primeiro levante tenentista do Brasil, tendo por objetivo derrubar o presidente Epitácio Pessoa e impedir a posse de Artur Bernardes, que havia sido eleito presidente.
- O número reduzido de oficiais se deu devido a desistência de outros membros, temendo uma retaliação do governo. Assim, dezesseis membros foram metralhados enquanto se encaminhavam para o Palácio do Catete, no Rio de Janeiro.

Fim do mandato:

- Epitácio Pessoa terminou o seu mandato em 1922, sendo sucedido por Artur Bernardes, mas ainda ocupou o cargo de Ministro da Corte Permanente de Justiça Internacional, da Liga das Nações, e em 1942 faleceu, sendo vítima de Mal de Parkinson.

Anotações: